## IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXII Semana de Iniciação Científica

sociais e culturais"

21 a 25 de outubro de 2019 Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos,



AVALIAÇÃO TOXICOLÓGICA, COMPORTAMENTAL E BIOQUÍMICA EM MODELO Nauphoeta cinerea APÓS EXPOSIÇÃO DIETÉTICA AO COMPOSTO BETAÍNA-HCL.

Elayne Eally Silva de Oliveira Morais<sup>1</sup>, Jailson Renato de Lima Silva<sup>2</sup>, Thalyta Julyanne Silva de Oliveira<sup>3</sup>, Daniel Honorato Neves<sup>4</sup>, Carlos Vinicius Barros Oliveira<sup>5</sup>, Larisse Bernardino dos Santos<sup>6</sup>, Natalia Correia Aguiar<sup>7</sup>
Adrielle Rodrigues Costa<sup>8</sup>, Antonia Eliene Duarte<sup>9</sup>.

Resumo: Nauphoeta cinerea é uma espécie de barata, onde na ciência fazem a utilização dessas como organismo modelo, pois são amplamente aplicadas em estudos de toxicologia e neurobiologia. O fácil manuseio, seu sistema nervoso relativamente simples e os fatores éticos são motivos para a utilização dos invertebrados nos ensaios laboratoriais. A betaína-HCL é um derivado trimetílico do aminoácido glicina, é encontrada em vários alimentos como beterraba, espinafre, grãos e mariscos. Algumas das utilidades fisiológicas da betaína envolve a atuação osmoprotetora, que protege a célula da desidratação, agindo assim na reserva de água das células. Pouco se sabe sobre os mecanismos da betaína, existem evidências de que a suplementação de betaína HCL, pode afetar positivamente o desempenho nos exercícios físicos e ainda pode estar envolvida na defesa do volume intracelular e proteção do ciclo do ácido cítrico que são desafiadas na desidratação e hipertermia associada ao exercício físico. O composto será utilizado na suplementação e para avaliar morattilidade das baratas, depois sera feita preparação de amostras para ensaios bioquímicos, para a determinação das glutationa redutase, mensuração do conteúdo de malondialdeído (MDA) e análise Portanto objetiva-se realizar avaliação toxicológica. estatística. uma comportamental e bioquímica em modelo Nauphoeta cinerea após exposição

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: elayneeally2@outlook.com

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, email: jailsonslrj@outlook.com

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, email: julyannebiologia@gmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri, email: honoratodaniel1961@gmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> Universidade Regional do Cariri, email: carlinhosmestre1998@hotmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>6</sup> Universidade Regional do Cariri, email: larissebernardinno@gmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>7</sup> Universidade Regional do Cariri, email: nataliacorreiaaguiar010201@gmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>8</sup> Universidade Regional do Cariri, email: adrielle.arcg@gmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>9</sup> Universidade Regional do Cariri, email: duarte105@yahoo.com.br

dietética ao composto Betaína-HCL. Espera-se que os dados obtidos possam contribuir para o conhecimento da influência do composto Betaína-HCL sobre o modelo animal *N. cinerea*, entendendo quais efeitos o composto pode acarretar para o organismo modelo. Além disso, esse trabalho servirá de subsídio para outros pesquisadores, permitindo um norte a novas pesquisa. Já foi feito uma revisão bibliográfica sobre o composto betaína HCL e está sendo realizado pilotos para a realização dos testes.

Palavras-chave: Nauphoeta cinerea, Toxicologia, Bioquímicos.

**Agradecimentos:** A Universidade Regional do Cariri- URCA, Bolsa PIBIC-URCA e ao Laboratório LABITOX.